

Avaliação da Inteligência

O exame da Inteligência

- Exame clínico
- Anamnese
- Informações da família, escola, relações sociais e profissionais.

Exame clínico

- Observação do comportamento e da expressão verbal espontânea
- Respostas a questões colocadas
- Paciente que não tem crítica e precisa de avaliação direcionada e sistemática
 - Porém agradável, conversando naturalmente e sem saltos bruscos.

Respostas comuns que denotam pouca inteligência

- Tanto faz o que é perguntado, responde qualquer coisa que acha irá satisfazer o entrevistador
 - A questão ultrapassou a capacidade de compreensão
- Fabulação
 - Inventa uma estória ou explicação
- Responde sem acreditar na resposta influenciado pela forma ou conteúdo da questão.
- Diante de uma questão nova responde baseado em ideias próprias mas pré-concebidas.
- Responde sem raciocinar com ideias prontas.

Técnica da contrasugestão

- Para avaliar sugestionabilidade e ideias pré-concebidas.

Observar no exame

- Fala e linguagem
- Orientação no tempo
- Avaliação da duração da passagem do tempo
 - Cronologia de acontecimentos da família e da história
 - Nome das estações do ano, dias da semana, meses do ano.
- Capacidade de apreciar consequências de situações ou atos;
- Momento adequado para realizar um projeto
- Orientação no espaço
 - Distâncias
 - Evocar um trajeto
 - Localizar em um mapa
- Utilizar objetos de forma adequada.

Observar no exame

- Uso de nomes e números
 - Nomeia objetos, sabe contar, somar subtrair e as outras operações.
- Capacidade de Abstração
 - Consegue classificar, categorizar, estabelecer diferenças e semelhanças, compreender provérbios ou usa só pensamento concreto.
- Sabe nomear partes do corpo

Observar no exame

- Domínio da lateralidade – sabe direita e esquerda
- Acuidade visual ou auditiva
- Sinais de fraqueza motora
- Limitações dos gestos e da postura
- Coordenação dos movimentos

- Clínico deve decidir se:
 - É necessário exame neurológico completo?
 - Avaliação neuropsicológica.

Anamnese

- Desenvolvimento neuropsicomotor
- Gravidez,
- Medos durante o desenvolvimento
- Atrasos nos marcos do desenvolvimento (sentar, falar, engatinhar, andar ...)
- Hospitalizações e doenças do passado
- Traumatismos
- Separação da família
- Escolaridade
- Formação profissional

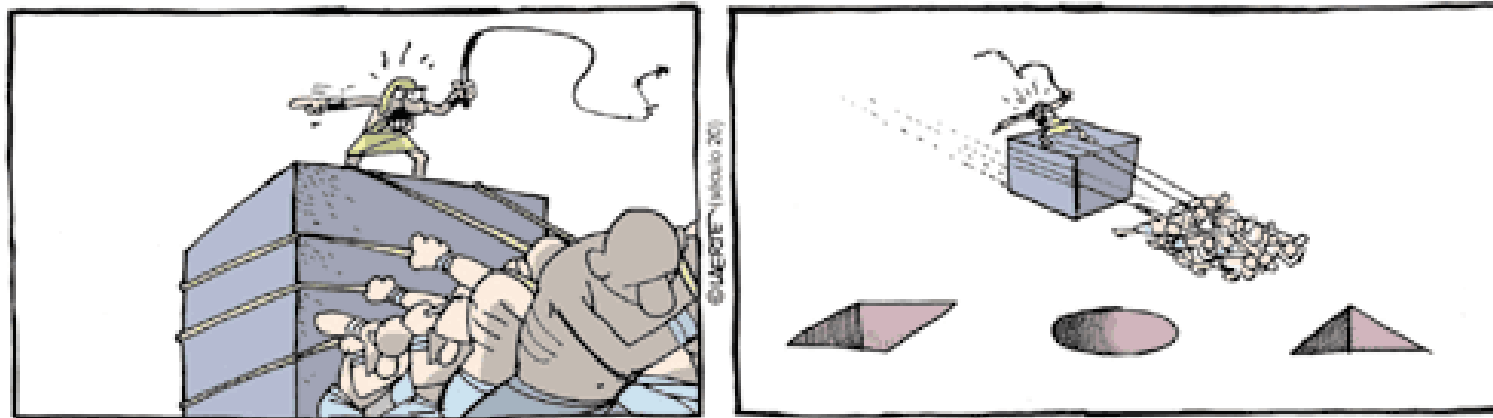
Semiologia da Inteligência

- Qual a semelhança entre uma maçã e uma laranja?
- Qual a diferença entre um barco e um automóvel?
- O que significa, qual o ensinamento “Cão que late, não morde.”
- O que significa, qual o ensinamento “Não deixes para amanhã o que podes fazer hoje.”

Semiologia da Inteligência

- Tenho 18 livros e duas estantes. Quero colocar o mesmo número de livros em cada uma. Quantos devo colocar em cada uma?
- Encontro jogada na rua uma carta com o endereço e o selo. O que devo fazer?

Inteligência



Psicometria da Inteligência

- Escala de Weschler
- Figuras de Rey
- Teste de Retenção Visual de Benton

- Quociente de inteligência
 - Leve - 69-50 – uso de conceitos concretos
 - Moderado – 50 – 30 – lógica pré-operatória na idade adulta
 - Grave - < 30

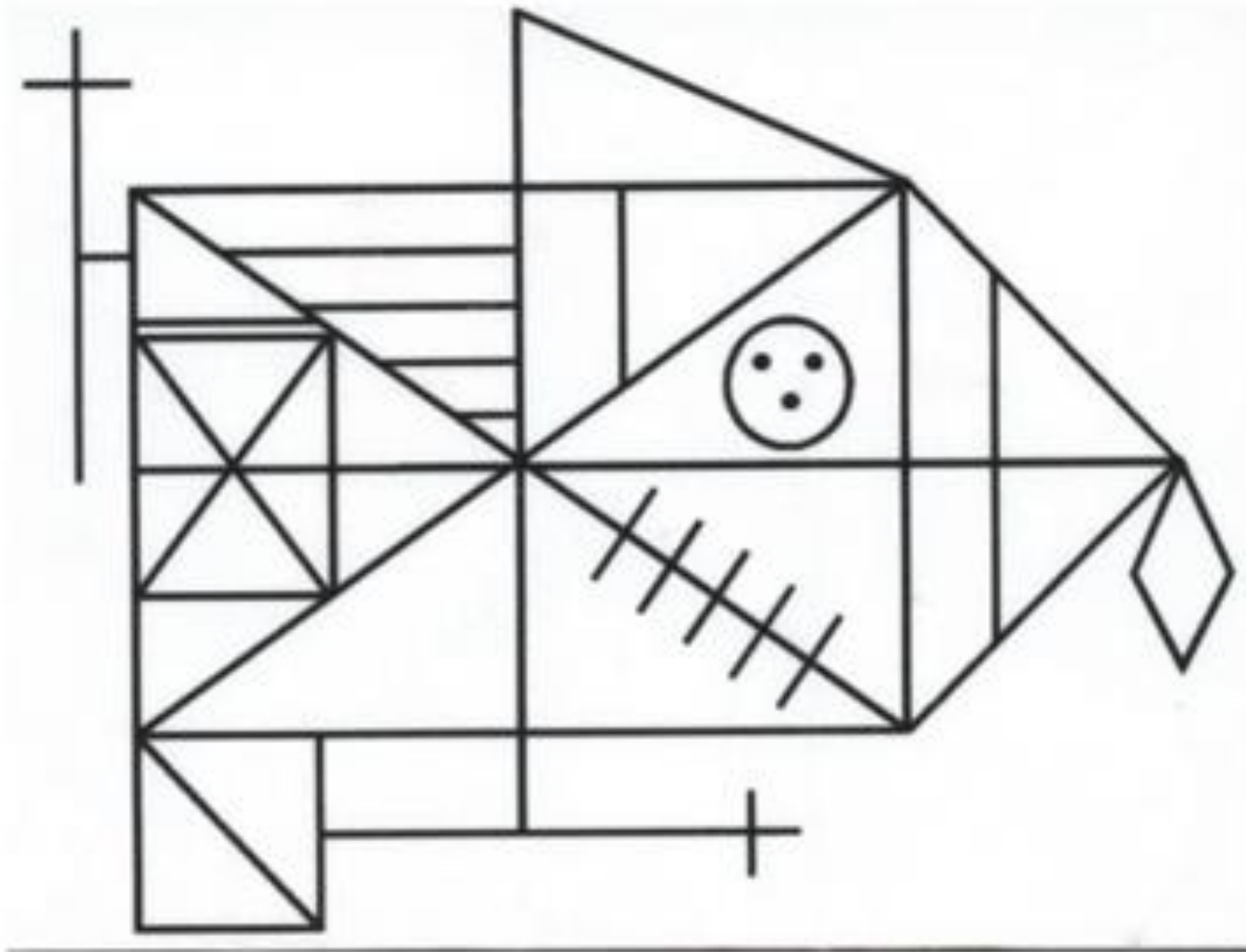


Figura 1. Figura Complexa de Rey.

Sinais de inteligência normal

- Grau de elaboração da linguagem
 - Desde ausência de linguagem até dificuldade com a linguagem escrita
- Possibilidade de autonomia social
- Possibilidade de aprendizagem escolar e profissional

Classificação clínica antiga da Inteligência

- Inteligência abstrata
- Inteligência apenas concreta
 - Retardo mental ou Deficiência intelectual
 - Oligofrenia
 - Imbecilidade
 - Idiotia

Classificação dos níveis de inteligência

- Inteligência limítrofe - QI: 70-85 (Não é Retardo Mental)
- RM Leve - QI: 50-69; (9 - 12 anos)
- RM Moderado - QI: 35 - 49; (6 - 9 anos)
- RM Grave - QI: 20 - 34; (Imbecilidade); (3 - 6 anos)
- RM Profundo - QI: Abaixo de 20; (Idiotia)

Níveis intelectuais limítrofes

- QI - 70 a 80
- Dificuldades importantes durante a infância e adolescência
 - Retardo escolar, dificuldade de aquisição da linguagem escrita e cálculo.
 - Ausência de interesse pela escola e cultura
 - Imaturidade afetiva e social
 - Visão limitada do mundo
- Dificuldades atenuam-se na idade adulta
 - Aprendem um trabalho manual simples e se integram social e profissionalmente.

Referências

- Cid PJM & Testal JFR. Manual de psicopatologia general. Pirámide, Madrid, 2007.

Referências

- Alves JG. Psicopatologia Forense: para médicos, advogados e estudantes de medicina e direito. Forense, Rio de Janeiro, 1979.
- Piaget J. La représentation du monde chez l'enfant. PUF, Paris, 1972
- Gibello B. Valeur sémiologique des anomalies des conduites d'ordre intellectuel. Encycl. Méd. Chir., Paris, Psychiatrie, 37 131 A10, 9-1982.